

Informação Semanal | 20/04

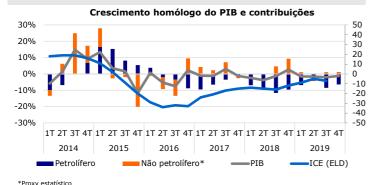
Comentário de Mercado

A economia angolana registou o quarto ano consecutivo de recessão em 2019, tendo recuado 0,9% no ano passado, segundo os números do INE. No 4º trimestre o PIB caiu 0,8% yoy, um desagravamento face à quebra de 1,2% no 3º trimestre - os números do PIB dos restantes trimestres de 2019 foram revistos, agravando-se a quebra anteriormente estimada. Também a quebra em 2018 foi revista, estimando-se agora uma descida do PIB de 2,0% nesse ano, face aos 1,2% anteriormente calculados. Entre 2015 e 2019, o PIB registou uma quebra acumulada de 5,5%. A economia deverá continuar em quebra este ano, devido aos efeitos da redução drástica das receitas petrolíferas, para cerca de metade. A previsão do FMI, actualizada na semana passada, aponta para uma recessão de 1,4%, sendo que a nossa expectativa é de um cenário mais gravoso. O Fundo espera igualmente uma inflação anual de 20,7% este ano, tal como um défice da balança corrente de 6,7% do PIB. Para a economia mundial como um todo, a instituição sedeada em Washington aponta para uma quebra de 3%.

A inflação homóloga subiu para 19,6% em Março, o 5º mês consecutivo de subida e o valor mais elevado desde Maio de 2018. Entre Fevereiro e Março, os preços subiram 1,85%, um aumento 13 p.b. acima do registado em Fevereiro (1,72%). A nossa expectativa é que a inflação mensal continue a registar valores elevados, passando a barreira dos 2% nos próximos meses, pressionada pela perda de valor do Kwanza.

Segundo os dados recolhidos de maneira independe pela OPEP, Angola produziu cerca de 1,40 milhões de barris diários (mbd) em Março (-3,1% yoy). Nos primeiros três meses de 2020, a produção petrolífera registou uma média de 1,39 mbd, uma redução de 3,9% face ao período homólogo. Será de acompanhar o andamento da produção face ao novo acordo de redução da produção, da qual Angola também é signatária - a quota de produção para Angola é de 1,18mbd; de acordo com notícias veiculadas pela Reuters, o acordo ainda não afectou as alocações de cargas do programa de Junho. Nos mercados internacionais, o Brent está a negociar hoje à volta dos USD 27, 3-4 Dólares abaixo dos níveis da semana anterior. De facto, apesar do acordo, mantêm-se bastantes procupações relativamente à quebra da procura devido ao Covid-19. No seu relatório publicado em Abril, a OPEP espera que o consumo mundial atinja 92,8 mbd este ano, uma quebra de 6,9 mbd face a 2019.

No mercado cambial, o Kwanza depreciou 0,3% face ao Dólar e apreciou 0,18% face ao Euro. No mercado paralelo, o Kwanza também depreciou, estando a ser negociado a a USD/AOA 670, segundo o Kinguila Hoje; assim, o intervalo para a taxa de referência situa-se em 15,91%, valor mais baixo desde Maio de 2014.





Previsões macroeconómicas

Indicador	2019*	2020**	2021**
Variação PIB (%)	-0,9	0,5	1,5
Inflação Média (%)	17,2	22,8	16,8
Balança Corrente (% PIB)	3,7	-1,3	-1,5

^{*}PIB, Inflação - INE; Balança Corrente - BNA e cálc. BFA

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	Estável	09/03/20
Moody's	В3	Estável	27/04/18
Standard & Poor's	B-	Negativo	08/02/19

Mercado cambial e monetário*

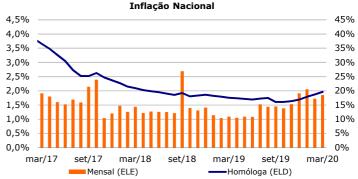
			Variação	
	17/04/20	7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 meses (p.p./%)
LUIBOR O/N	17,54%	0,34	-11,28	1,81
USD/AOA	560,8	0,30%	16,29%	75,77%
AOA/USD	0,00178	-0,30%	-14,01%	-43,11%
EUR/AOA	607,4	-0,18%	12,32%	69,20%
EUR/USD	1,087	-0,66%	-3,10%	-3,25%
USD/ZAR	18,79	4,59%	34,19%	33,70%

^{*}Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's na semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (3 meses)	16,0%	5.000	8.198	8.198
BT (6 meses)	16,5%	1.500	29	29
BT (12 meses)	17,5%	4.713	653	312

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs



Preço do petróleo (Brent Angola) e Eurobond 2025



Fontes: Bloomberg, BNA, INE, Ministério das Finanças, OPEP

^{*}Media das previsões compiladas pela Bloomber